



# PASTORAL DA CRIANÇA

Para que todas as crianças tenham vida e a tenham em abundância (Jo 10,10)

## Entrevista com Priscila do Rocio Costa – Férias, brincadeiras e prevenção de acidentes

Férias escolares chegando e as crianças ficam ansiosas para este momento de descanso, e de ter mais tempo para se divertir com a família e amigos, que é uma oportunidade de desenvolver habilidades motoras, sociais e emocionais por meio das brincadeiras e interações.

É natural as crianças estarem sempre em movimento e procurando novas experiências, portanto, cabe aos adultos nunca deixá-las sem supervisão e sempre tomar certos cuidados para que aproveitem este momento da melhor maneira possível, pois neste período aumentam os riscos de acidentes dentro e fora de casa.

O número de acidentes domésticos aumenta 25% nas férias, segundo a Sociedade Brasileira de Pediatria. Os responsáveis precisam estar sempre atentos e prevenir situações que colocam em risco as crianças, que ficam vulneráveis a diversos tipos de acidentes.



**Entrevista com: Priscila do Rocio Costa, pedagoga da área de desenvolvimento infantil da Coordenação Nacional da Pastoral da Criança, para falar sobre Férias, brincadeiras e prevenção de acidentes.**

### **Qual a importância das férias escolares para as crianças?**

As férias escolares favorecem a saúde mental dos pequenos porque contribuem para a manutenção do bem-estar. Esse momento de descanso, favorece inclusive

para que voltem mais dispostos para as aulas. É um momento que eles podem aproveitar para passar mais tempo com a família e brincar mais.

## **Toda criança ama brincar. É um direito dela. O que é uma brincadeira de qualidade e o que precisa para que ela aconteça?**

Uma brincadeira de qualidade é aquela que estimula a imaginação da criança, que coloca o corpo em movimento, que oferece experiências sensoriais, trabalha a coordenação, concentração e a deixa feliz. Portanto, para oferecer uma brincadeira de qualidade, é necessário que se ofereça condições e oportunidade para que ela brinque livremente, que crie, explore, socialize, quer seja em espaços amplos ou espaços reduzidos. Ou seja, oferecer uma brincadeira de qualidade não exige muito, apenas um ambiente favorável para isso, em casa, em parques, praças, jardins, entre outros, sem esquecer da necessidade de supervisão dos responsáveis para que esteja em segurança, livre de acidentes evitáveis e preveníveis.

## **Qual é o papel dos adultos nas brincadeiras das crianças?**

Adultos têm papéis importantes nas brincadeiras das crianças, primeiro porque crianças pequenas precisam brincar com seus pais ou com quem cuida deles, como familiares, cuidadores e professores, pois o adulto é uma referência para elas, e o ato de interagir e participar as deixam mais seguras, fora que os estímulos e os vínculos que essa participação promove no desenvolvimento delas é imenso. Só quero frisar que o fato do adulto brincar com a criança, não significa mandar sempre brincadeira. Muitas vezes ou na maioria das vezes, à medida em que cresce, a criança vai criando o seu modo de brincar e a sua brincadeira e convidar o adulto a participar, e isso precisa ser respeitado pois estimula sua criatividade e promove autonomia. Claro que algumas vezes elas brincam sozinhas, e essa escolha também deve ser respeitada, pois faz parte desse universo do brincar, do faz de conta, do desenvolvimento. E além disso tudo, o adulto é responsável pela criança, e deve sempre supervisioná-la, garantir sua segurança e nunca deixá-la sozinha.

## **Segundo dados da Sociedade Brasileira de Pediatria, os acidentes com crianças aumentam 25% durante o período de férias escolares. Por que as crianças sofrem tantos acidentes?**

A criança é muito curiosa, e isso faz parte de seu desenvolvimento, pois é explorando os ambientes, fazendo suas experiências que ela vai aprendendo e se desenvolvendo. E muitos dos acidentes acontecem por fração de segundos, quer seja com uma queda, uma queimadura, intoxicação, choque, por engolir um objeto, por exemplo. Claro que existem muitos outros, como a morte súbita de bebês, por isso também ressaltamos a importância de colocar o bebê de barriga

para cima para dormir, pois dormindo nessa posição é possível evitar em mais de 70% a morte súbita de bebês. Tem também os acidentes de trânsito como atropelamento, a falta do uso da cadeirinha, do cinto de segurança, ou acidentes por afogamento em balde, bacia, banheira, piscinas, rios e lagos. Por isso o ideal é garantir a segurança das crianças, sempre estar atento e precaver os riscos para assim evitá-los.

## **Quais são as consequências dos acidentes domésticos para as crianças?**

Vai depender muito do tipo e da gravidade do acidente, mas eles podem gerar consequências como estresse, dor, hospitalização, seqüelas temporárias ou definitivas e deformidades, além do risco de mortes.

## **Quais são os acidentes domésticos mais frequentes com as crianças dentro de casa? E o que devemos fazer para evitá-los?**

São: intoxicação, queimaduras, choque elétrico, atropelamento, afogamento, queda, sufocação ou engasgamento. O ideal é que os responsáveis façam sempre um mapeamento da casa, dentro e fora e identifique possíveis locais que gerem esses riscos. Desde plantas tóxicas a produtos de limpeza e remédios que estejam ao alcance das crianças; O acesso livre para a rua; Garagem com entrada e saída de veículos; Área externa; Baldes, bacias, tanques com água ou locais com água, entre outros. E organizem uma estratégia para que a criança não tenha o livre acesso sem supervisão, pois em um descuido o risco de acidentes nestes ambientes é grande. Portanto, providenciar uma barreira ou portãozinho na porta, guardar produtos de limpeza ou remédios em locais altos e livres do alcance dela, não deixar baldes e recipientes com água a livre acesso da criança. Enfim, quanto mais cuidados tivermos mais seguras as crianças estarão.

## **Quando o bebê começa a engatinhar os riscos aumentam. Quais são os cuidados necessários nesse período?**

Sim, a tendência nesta fase é puxar toalhas, móveis, utensílios para se apoiar e até mesmo para brincar, além de que os bebês pequenos e até mesmo as crianças um pouco maiores tendem a colocar objetos pequenos na boca, nariz e ouvidos, colocar o dedo e objetos nas tomadas para fazer suas experiências. Então o ideal é deixar objetos que ofereçam riscos em locais que não alcancem. Tampar as tomadas com uma fita ou protetor de tomadas. Na cozinha deixar os cabos das panelas voltados para dentro do fogão, nunca para fora, recipientes com líquido quente nunca ao alcance para que elas não puxem e se queimem. Afogamentos em baldes, bacias e locais de água como rios, açudes e cisternas estão entre os acidentes que mais acontecem com os bebês, além de queimaduras, choque e engasgamento. Então esses são alguns, entre tantos outros cuidados que devemos ter.

## **Como agir em caso de acidente?**

O primeiro passo é manter a calma e verificar como está a criança, o que aconteceu e o grau de gravidade. Tranquelize a criança, converse com ela e a deixe calma. Se ocorreu queda ou trauma não tocar ou mexer, ou carregar a vítima. Entre em contato com a emergência e peça ajuda, dando todas as informações que pedirem, como situação da vítima e endereço e siga as recomendações por eles passadas. Já em queimaduras procure atendimento se necessário e não passe nenhum produto sem prescrição médica. Em casos graves, de muita dor, sangramento como corte profundo, ou intoxicação, a criança deve ser levada imediatamente a um pronto-socorro ou ser acionado o serviço de emergência.

## **Os estudos recentes comprovam e os médicos aconselham e incentivam o brincar ao ar livre. Por que brincar na natureza faz tão bem?**

Brincar na natureza é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças, pois são ambientes livres e estimulantes, onde ela irá explorar o ambiente, fazer suas experiências, isso favorece sua autonomia, coordenação, raciocínio, seus sentidos, estimula a linguagem, além de promover sensação de bem estar e ajuda a prevenir o sobrepeso, obesidade, miopia e estresse. O contato com a terra e a luz do sol por exemplo também é essencial para a saúde da criança pois fortalece seu sistema imunológico e traz inúmeros benefícios para a saúde física e mental.

## **Como o aplicativo da Pastoral da Criança contribui para a prevenção de acidentes e promoção do desenvolvimento integral das crianças?**

O aplicativo Pastoral da Criança + Gestante oferece inúmeras informações sobre o desenvolvimento da criança, desde a gestação até os 6 anos de idade em família e em comunidade. Então quando o líder, a família e toda a rede que envolve as crianças baixam e utilizam o aplicativo, todas as informações importantes sobre os cuidados de saúde, nutrição, educação, cidadania e desenvolvimento infantil ficam disponíveis para que possamos cada vez mais oferecer condições e um ambiente favorável para o desenvolvimento integral. Ele também traz dicas de cuidados e prevenção de acidentes para todas as fases da vida da criança e isso contribui para a sua segurança e bem estar.

**(MENSAGEM) Irmã Veneranda da Silva Alencar,  
Coordenadora Nacional da Pastoral da Criança.**

## **Por que a Pastoral da Criança valoriza e incentiva tanto o brincar?**

A Pastoral da Criança faz isso porque acredita que brincar é uma necessidade para a criança, tão importante como comer ou respirar, por exemplo. O brincar é fundamental no crescimento e aprendizado de crianças. Além disso, brincar é um direito da criança. Por isso, para incentivar e estimular as famílias a brincarem com suas crianças, a Pastoral criou uma ação chamada “Brinquedos e Brincadeiras”. A Pastoral da Criança também destaca a importância do brincar no folheto dos “10 Mandamentos para a Paz na Família” que diz: “Reserve momentos para brincar e se divertir com sua família, pois a criança aprende brincando e a diversão aproxima as pessoas”.

Queridos pais, brinquem muito com as crianças, sentem no chão, brinquem de “faz de conta”, “de casinha”, finjam apreciar a comidinha de mentirinha que elas oferecem, contem histórias, leiam em voz alta, joguem bola e ajudem as crianças a construir seus próprios brinquedos. A vida, certamente, vai ter um sabor a mais para elas e para vocês.

E olha só, o Aplicativo da Pastoral da Criança traz muitas sugestões de brincadeiras com as crianças. Por isso não esperem, baixem já o Aplicativo no seu celular e divirtam-se junto com as crianças.

**(TESTEMUNHO) Lindamar Rosado da Silva Tavares, Líder da Pastoral da Criança da Comunidade Nossa Senhora de Lourdes da Paróquia Santo Antônio, em Pelotas, Rio Grande do Sul. A Lindamar é também Coordenadora do Núcleo Sul que compreende as dioceses de Pelotas, Rio Grande e Bagé.**

## **Que orientações os líderes da Pastoral da Criança dão para as famílias sobre a prevenção de acidentes domésticos durante as férias?**

Nós líderes orientamos as famílias para que ofereçam às crianças, no período de férias, brincadeiras ao ar livre e dentro de casa. Para isso, precisamos oferecer espaços limpos e seguros. Na cozinha precisamos estar atentos porque é o lugar que mais acontecem acidentes domésticos. Também cuidados com banheiros, corredores, escadas, janelas, salas e outros.